












	SÍNTESE.....2		DEMOGRAFIA EMPRESARIAL.....10
	DEMOGRAFIA.....3		ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS.....10
	MERCADO DE TRABALHO.....4		COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO.....12
	CULTURA.....5		AGRICULTURA E PESCA.....15
	JUSTIÇA.....6		INDÚSTRIA E ENERGIA.....17
	ÁGUA.....6		CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO.....18
	AMBIENTE.....7		COMÉRCIO INTERNO.....20
	INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA.....7		TRANSPORTES.....21
	ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR.....8		TURISMO.....23
	INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO.....9		NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS.....24
			CONTACTOS.....26


SÍNTESE
AÇORES

		Trimestres	Unidade	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026
Mercado de Trabalho	População Empregada		milhares	121,0	121,5	119,7	119,6	120,4
	Taxa de Atividade		%	63,0	61,9	61,4	61,5	61,9
	Taxa de Desemprego		%	5,7§	3,9§	4,8§	5,1§	5,4§
		Meses	Unidade	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Indicador de Atividade Económica			%	1,2	1,1	1,0	0,7	0,8
Índice de Preços no Consumidor	Taxa de variação média dos últimos 12 meses		%	2,19	2,13	2,08	2,07	2,06
	Taxa de variação homóloga mensal		%	2,55	2,07	1,90	2,42	2,14
Indicador do Consumo Privado			%	2,0	2,0	2,4	2,9	3,3
Estatísticas Monetárias e Financeiras	Compras TPA		10 ³ euros	173.645	189.544	156.020	150.070	180.310
	Levantamentos CA		10 ³ euros	45.161	49.115	40.272	38.333	43.674
Comércio com o exterior	Saída de carne de bovino para o exterior (cabeças)		Número	4.306	3.549	3.694	3.528	3.690
	Saída de conservas e preparados de peixe		tonelada	561	400	1.040	1.147	1.221
	Saída de peixe fresco		quilograma	131.427	104.517	81.021	81.713	226.572
Agricultura e Pesca	Leite entregue nas fábricas		1 000 litros	46.683	49.034	50.610	46.723	55.950
	Bovinos abatidos		tonelada	1.295	1.180	1.211	1.122	1.221
	Suínos abatidos		tonelada	506	573	551	554	625
	Aves abatidos		tonelada	363	420	418	368	425
	Pesca descarregada (Peixes, Moluscos e Crustáceos)		tonelada	285	152	167	165	480
Indústria e Energia	Leite para consumo		1000 litros	9.298	10.540	11.908	11.374	12.026
	Queijo		tonelada	2.573	2.440	2.664	2.260	2.617
	Produção de energia		MWh	72.895	76.933	79.362	71.528	77.226
Construção e Habitação	Edifícios licenciados		Número	87	55	70	77	81
	Venda de cimento		tonelada	11.917	11.004	8.834	9.816	13.072
Comércio Interno	I.V. Com. Retalho Produtos Alimentares (Índice mensal a preços correntes)			154,857	190,986	143,527	138,076	162,752
	Veículos novos vendidos		Número	339	402	298	347	481
Transportes	Passageiros aéreos desembarcados (Interilhas, Territorial e Internacional)		Número	127.879	127.739	112.441	105.276	142.822
Turismo	Dormidas (HT + AL + TER) (dados provisórios e preliminares)		Número	185.245	124.546	122.214	156.144	243.352


DEMOGRAFIA

Analisando os dados demográficos nos Açores, no primeiro trimestre de 2026 observou-se uma variação homóloga positiva de 0,4% no total de nados-vivos. O número de óbitos diminuiu 3,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O saldo natural registou um valor negativo de 179, mostrando-se, contudo, menos adverso do que no primeiro trimestre de 2025, quando o saldo foi negativo de 201.

Neste trimestre realizaram-se 154 casamentos, mais 21 que em igual período do ano anterior, correspondendo a um acréscimo homólogo de 15,8%.

Demografia		Número													
		Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Nados-Vivos	Total	2025	172	136	154	161	149	168	161	191	159	190	159	182	462
		2026	145	136	183										464
	Homens	2025	87	70	77	89	70	84	90	92	75	97	73	97	234
		2026	70	60	89										219
	Mulheres	2025	85	66	77	72	79	84	71	99	84	79	86	85	228
2026		75	76	94										245	
Óbitos	Total	2025	198	199	266	210	188	192	212	198	193	195	206	216	663
		2026	239	197	207										643
	Homens	2025	90	99	145	116	107	96	113	111	101	104	84	117	334
		2026	117	119	113										349
	Mulheres	2025	108	100	121	94	81	96	99	87	92	91	89	99	329
2026		122	78	94										294	
Saldo Natural	2025	-26	-63	-112	-49	-39	-24	-51	-7	-34	-5	-47	-34	-201	
	2026	-94	-61	-24										-179	
Óbitos (menos de 1 ano)	2025	-	1	-	1	1	-	2	1	1	-	-	2	1	
	2026	1	-	1										2	
Fetos-Mortos	2025	2	1	-	-	1	-	-	2	-	1	1	1	3	
	2026	-	2	-										2	
Casamentos	2025	51	38	44	52	81	105	135	116	160	117	62	65	133	
	2026	60	44	50										154	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Nota: 2025 provisório, 2026 preliminar.

A taxa bruta de mortalidade infantil foi de 4,6‰ em 2025, menos 0,2 pontos permilagem que a registada no ano anterior.

No mesmo ano, a taxa de mortalidade neonatal foi de 3,6‰, menos 1,2 pontos permilagem que a registada no ano anterior.

Indicadores Demográficos

‰

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Taxa bruta de mortalidade	10,0	9,4	9,6	9,6	10,3	9,9	11,3	9,8	10,2	x
Taxa de mortalidade infantil	1,8	2,3	4,0	2,3	4,8	2,4	2,9	2,9	4,8	4,6
Taxa de mortalidade neonatal	0,9	1,4	3,1	1,4	3,8	1,0	1,9	2,9	4,8	3,6

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.



MERCADO DE TRABALHO

No primeiro trimestre de 2026, a taxa de desemprego, na Região Autónoma dos Açores (RAA), foi estimada em 5,4%, apresentando uma variação de -0,3 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre homólogo e uma variação de +0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Mercado de Trabalho

	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026	C.V. 1.º Trim. 2026
milhares						
População Ativa	128,3	126,4	125,6	126,0	127,4	1,3
População Inativa	113,5	115,7	116,6	116,6	115,8	1,5
População Empregada	121,0	121,5	119,7	119,6	120,4	1,6
Trabalhadores por conta de outrem	104,2	105,9	103,8	104,3	104,6	1,8
Trabalhadores com contrato sem termo	89,9	91,2	90,2	90,7	89,1	2,1
Trabalhadores com contrato com termo	11,9	12,2	11,7	10,7	12,2	10,0
População Desempregada	7,4 §	4,9 §	6,0 §	6,4 §	6,9 §	11,4
Subutilização do trabalho	14,1	11,0	12,1	11,5	12,1	8,6
Empregados - Ramos de Atividade						
Setor Primário	7,2 §	7,6 §	8,1 §	7,9 §	8,1 §	13,4
Setor Secundário	20,3	20,8	20,1	20,8	21,0	5,8
Setor Terciário	93,5	93,1	91,5	90,9	91,3	2,6
percentagem (%)						
Taxa de Atividade	63,0	61,9	61,4	61,5	61,9	1,3
Taxa de Atividade (16-64 anos)	76,9	75,9	75,6	75,6	76,3	1,3
Taxa de Desemprego	5,7 §	3,9 §	4,8 §	5,1 §	5,4 §	11,7
Taxa de Emprego (16-64 anos)	72,3	72,9	72,0	71,7	72,1	1,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

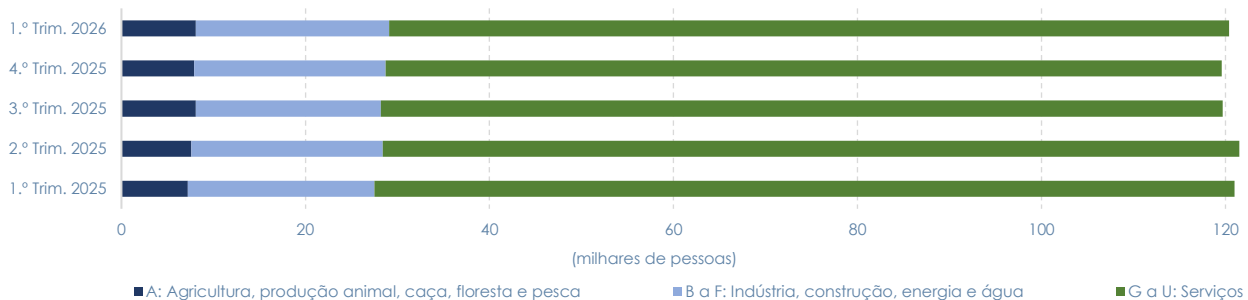
Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.

A população ativa foi estimada em 127,4 mil pessoas no primeiro trimestre de 2026, valor que representou uma diminuição de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 1,1% face ao trimestre anterior.

A população empregada foi estimada em 120,4 mil pessoas, o que correspondeu a uma diminuição trimestral homóloga de 0,5% e a um aumento de 0,7% face ao trimestre anterior.

Em relação aos ramos de atividade (CAE Rev. 3), a população empregada, em termos trimestrais homólogos, aumentou 12,5% no setor primário (Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca) e 3,4% no setor secundário (Indústria, construção, energia e água), e diminuiu 2,4% no setor terciário (Serviços).

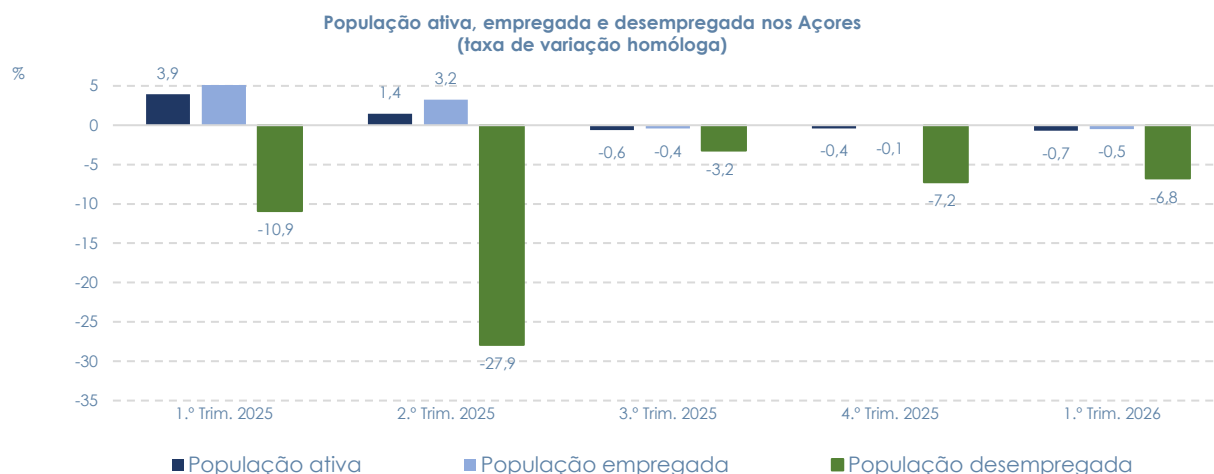
População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)



Quanto ao grupo de trabalhadores por conta de outrem, que totalizou 104,6 milhares, verificou-se, no primeiro trimestre de 2026, uma subida de 0,4% em relação ao mesmo trimestre de 2025 e um acréscimo de 0,3% face ao trimestre anterior.

Os trabalhadores com contrato sem termo foram estimados em 89,1 milhares, registando diminuições de 0,9% e 1,8% em relação aos trimestres homólogo e anterior, respetivamente. Os contratos com termo totalizaram 12,2 milhares, correspondendo a acréscimos de 2,5% em termos de variação homóloga e de 14,0% face ao trimestre anterior.

A população desempregada foi estimada em 6,9 mil pessoas, menos 6,8% do que no trimestre homólogo e mais 7,8% do que no trimestre anterior.



Também a subutilização do trabalho, que atingiu 12,1 mil pessoas no primeiro trimestre de 2026, apresentou um decréscimo de 14,2% em relação ao trimestre homólogo e um acréscimo de 5,2% em relação ao trimestre anterior.

A taxa de emprego, no grupo etário dos 16 aos 64 anos, fixou-se em 72,1%, menos 0,2 p.p. face ao trimestre homólogo e mais 0,4 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

A taxa de atividade foi de 61,9%, traduzindo uma descida de -1,1 p.p. face ao trimestre homólogo e uma subida de 0,4 p.p. em relação ao trimestre anterior.



No primeiro trimestre de 2026 os cinemas registaram 1.438 sessões, menos 10,7% do que no mesmo período do ano anterior. Estas sessões receberam 25,8 mil espetadores, representando uma diminuição de 11,4% face ao primeiro trimestre do ano anterior. As receitas de bilheteira atingiram 163,3 milhares de euros, correspondendo, no entanto, a um acréscimo homólogo de 6,6%.

Cinema - Recintos, Ecrãs, Lotação, Sessões, Espetadores e Receitas

	Ano	Número												Acumulado Homólogo
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Recintos	2025	9	7	8	10	11	9	2	1	6	8	8	8	-
	2026	9	6	8										-
Ecrãs	2025	12	10	11	14	14	12	5	4	9	11	11	11	-
	2026	12	9	11										-
Lotação	2025	2.178	1.706	1.726	2.331	2.458	2.222	704	546	1.484	2.020	1.984	2.204	-
	2026	2.298	1.428	2.207										-
Sessões	2025	550	487	574	590	574	521	551	572	459	539	508	530	1.611
	2026	492	459	487										1.438
Espetadores	2025	13.173	7.928	8.026	12.050	11.691	11.195	11.325	5.397	7.415	7.015	6.665	15.455	29.127
	2026	12.656	6.576	6.564										25.796
Receitas (euros)	2025	70.516	42.549	40.179	63.121	55.206	60.028	68.823	35.038	47.902	35.394	38.531	83.650	153.244
	2026	79.286	44.513	39.509										163.308

Fonte: SREA, Inquérito Mensal aos Cinemas.



No quarto trimestre de 2025 entraram 2.626 processos no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, sendo 45,6% relativos a Justiça cível, 26,3% a Justiça penal, 19,1% a Justiça tutelar e 8,9% a Justiça laboral.

Processos entrados no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores					Número
	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026
Justiça cível	1.555	1.865	1.462	1.198	x
Divórcios e separações	70	58	62	62	x
Falência/insolvência/recuperação de empresas	38	36	33	25	x
Justiça penal	799	857	615	691	x
Processo crime	691	746	507	566	x
Justiça laboral	445	201	170	235	x
Justiça laboral penal	...	5	x
Justiça tutelar	571	462	442	502	x
Total	3.370	3.390	2.690	2.626	x

Fonte: DGPJ – Direção Geral da Política de Justiça.



O consumo de água faturado nos Açores, no primeiro trimestre de 2026, foi de cerca de 4,9 milhões de metros cúbicos, o que representa um decréscimo de 0,7% face ao trimestre homólogo.

Neste trimestre, o setor Doméstico manteve-se como o principal setor consumidor de água, correspondendo a 62,4% do total do consumo de água faturado.

Em termos setoriais, registou-se uma variação homóloga positiva no consumo de água do setor Empresarial (+2,5%). Em sentido inverso, os setores Público e Doméstico apresentaram variações homólogas negativas de 7,8% e 1,0%, respetivamente.

Consumo de água faturada

														1.000 m ³
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2025	1.698	1.690	1.521	1.527	1.738	1.723	1.859	2.154	2.122	2.031	3.470	1.647	4.908
	2026	1.685	1.694	1.496										4.875
Doméstico	2025	1.078	1.063	930	953	1.056	1.040	1.106	1.326	1.280	1.232	2.743	1.030	3.071
	2026	1.053	1.074	913										3.040
Empresarial	2025	470	465	435	426	506	519	584	648	665	625	566	471	1.370
	2026	484	477	443										1.404
Público	2025	150	162	156	148	176	164	169	180	177	174	161	146	468
	2026	149	143	139										431

Fonte: SREA, Inquérito Mensal ao Consumo de Água.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.



AMBIENTE

No primeiro trimestre de 2026, os Centros Ambientais da RAA receberam 20.909 visitantes, o que representa um decréscimo de 59,9% face ao mesmo período do ano anterior.

No mesmo trimestre, as Cavidades Vulcânicas visitáveis, com 9.056 entradas, registaram também um decréscimo de 17,3% em comparação com o primeiro trimestre de 2025.

Verificou-se ainda um decréscimo trimestral homólogo de 9,2% no conjunto das visitas à Casa da Montanha e das subidas à Montanha do Pico, num total de 1.455 entradas.

Visitação a Centros de Interpretação Ambiental, Cavidades Vulcânicas e Visitas à Montanha do Pico

	Ano	Número												Acumulado Homólogo
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Centros de Interpretação Ambiental	2025	12.849	16.549	22.705	37.702	37.708	41.587	48.764	55.504	41.859	28.092	13.696	7.298	52.103
	2026	2.176	1.699	17.034										20.909
Cavidades Vulcânicas	2025	2.629	3.484	4.844	9.178	9.029	10.768	13.326	14.794	10.921	6.525	3.096	1.722	10.957
	2026	1.144	2.890	5.022										9.056
Visitas à Montanha do Pico	2025	196	305	1.102	1.950	3.935	6.270	9.075	10.451	5.905	3.094	962	273	1.603
	2026	280	265	910										1.455

Fonte: Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, C.M. da Praia da Vitória, Os Montanheiros e Amigos dos Açores/Associação Ecológica.



INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Em março de 2026, o Indicador de Atividade Económica (IAE - Açores) apresentou um aumento de 0,8%, face ao mês homólogo do ano anterior.

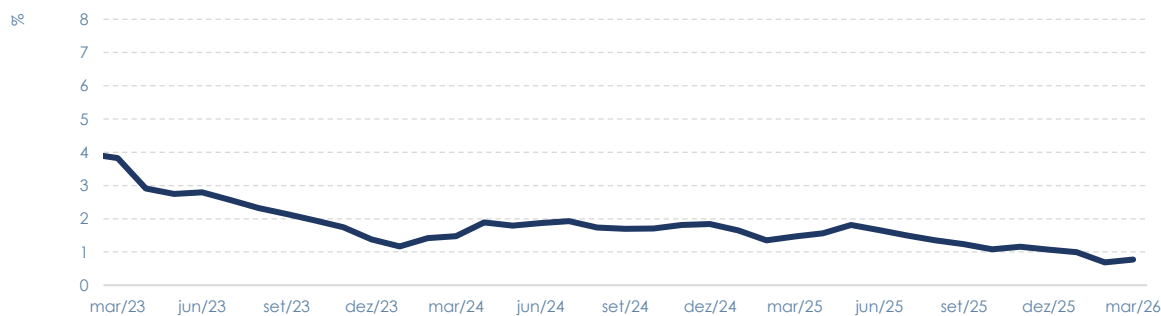
Indicador de Atividade Económica (IAE - Açores)

% (mm3m)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2023	3,6	3,9	3,8	2,9	2,7	2,8	2,6	2,3	2,1	2,0	1,7	1,4
2024	1,2	1,4	1,5	1,9	1,8	1,9	1,9	1,7	1,7	1,7	1,8	1,8
2025	1,6	1,3	1,5	1,6	1,8	1,7	1,5	1,3	1,2	1,1	1,2	1,1
2026	1,0	0,7	0,8									

Fonte: SREA.

Indicador de Atividade Económica - Açores



Na análise dos resultados dever-se-á ter presente que o IAE-Açores não pretende medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o estado geral da economia. Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.



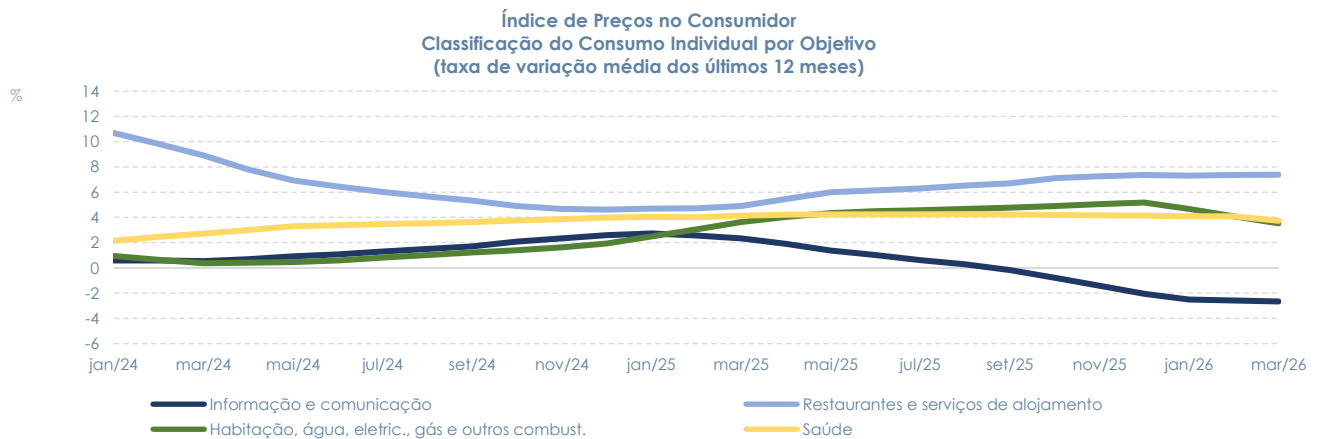
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

A taxa de inflação média dos últimos 12 meses na RAA situou-se nos 2,06% no final do primeiro trimestre de 2026.

Neste trimestre, as classes que apresentam maiores variações médias positivas dos últimos doze meses foram: Restaurantes e serviços de alojamento; Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, e Saúde. Em sentido inverso, a classe Informação e comunicação apresenta a maior variação média negativa.

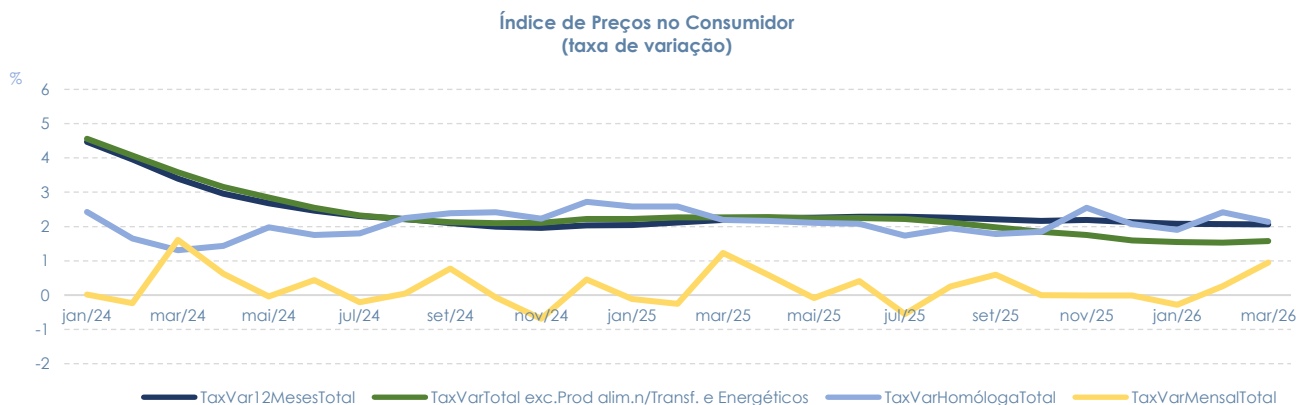
Índice de Preços no Consumidor		%						
Base 100=2025		set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Taxa de variação média dos últimos 12 meses		2,21	2,16	2,19	2,13	2,08	2,07	2,06
Taxa de variação homóloga mensal		1,78	1,85	2,55	2,07	1,90	2,42	2,14
Taxa de variação mensal		0,60	0,00	-0,01	-0,01	-0,28	0,26	0,95
Variação média dos últimos 12 meses por classes								
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2,45	2,33	2,31	2,30	2,40	2,79	2,89
Bebidas alcoólicas e tabaco		1,91	1,29	0,83	0,45	-0,06	-0,56	-0,57
Vestuário e calçado		-2,05	-1,94	-1,74	-1,50	-1,00	-1,14	-1,03
Habitação, água, elet., gás e outros combustíveis		4,77	4,89	5,06	5,18	4,67	4,09	3,52
Acess. lar, equip. doméstico, manuf. corr. da hab		0,25	0,25	0,20	0,13	0,03	0,01	0,03
Saúde		4,24	4,18	4,17	4,14	4,10	4,08	3,74
Transportes		1,91	2,20	2,69	2,58	2,56	2,44	2,52
Informação e comunicação		-0,16	-0,79	-1,41	-2,04	-2,51	-2,59	-2,66
Lazer, recreação, desporto e cultura		1,16	0,69	0,51	0,37	-0,09	-0,30	-0,21
Serviços de educação		1,96	2,31	2,65	2,94	3,10	3,24	3,31
Restaurantes e serviços de alojamento		6,70	7,10	7,27	7,37	7,30	7,36	7,39
Serviços financeiros e de seguros		2,52	2,53	2,45	2,44	2,32	2,20	2,05
Serv. hig., cuid. pess., prof. soc., bens e serv. div		1,49	1,45	1,61	1,61	1,77	1,87	1,95

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.



A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, fixou-se em 1,58% no final deste trimestre.

Analisando a taxa homóloga no final deste trimestre, verifica-se que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC está mais caro cerca de 2,14% do que no mesmo momento do ano anterior.



O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 1000 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2025=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF), do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2021 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é cerca de 1,8%.

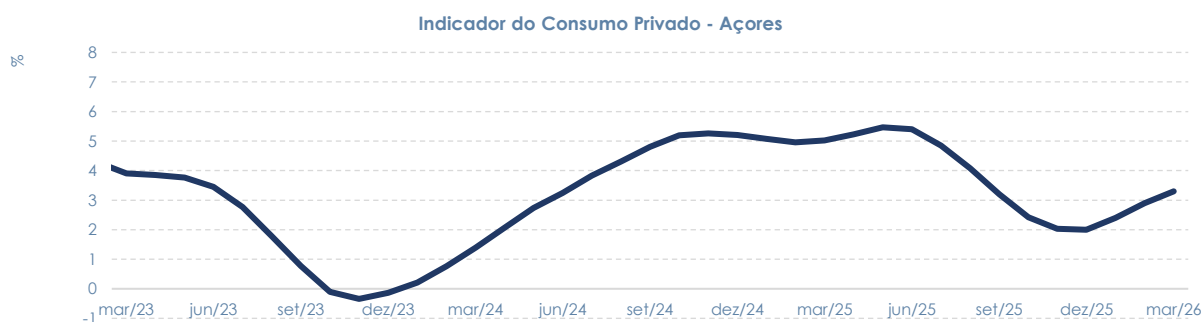
INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO

No mês de março de 2026, o Indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores) registou, em termos homólogos, um acréscimo de 3,3%, verificando-se um aumento de 0,4 pontos percentuais em relação ao valor revisto do mês anterior.

Indicador do Consumo Privado (ICP – Açores)													% (taxa de variação homóloga, mm7m)	
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
2023	4,9	4,3	3,9	3,8	3,8	3,5	2,8	1,8	0,8	-0,1	-0,3	-0,1		
2024	0,2	0,8	1,4	2,1	2,7	3,2	3,8	4,3	4,8	5,2	5,3	5,2		
2025	5,1	5,0	5,0	5,2	5,5	5,4	4,8	4,1	3,2	2,4	2,0	2,0		
2026	2,4	2,9	3,3											

Fonte: SREA.

A informação disponível revelou taxas de variação homólogas positivas em grande parte das séries que constituem o ICP-Açores, com maior intensidade na série "Transportes marítimos de passageiros". Por outro lado, ocorreram algumas variações homólogas negativas, com maior significado na série "Serviços Multibanco (pagamentos de serviços em caixas automáticos)".





DEMOGRAFIA EMPRESARIAL

No primeiro trimestre de 2026, foram constituídas na RAA 194 pessoas coletivas e entidades equiparadas, o que representa um decréscimo de 9,3%, relativamente ao trimestre homólogo. Por outro lado, neste trimestre foram dissolvidas na RAA 52 pessoas coletivas e entidades equiparadas, o que representa um aumento de 33,3% face ao mesmo período do ano de 2025.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas													Número
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2025	85	60	69	51	42	47	65	48	46	70	50	55	214
2026	65	63	66										194

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas													Número
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2025	19	13	7	13	14	5	14	6	7	20	14	13	39
2026	14	21	17										52

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.

O saldo entre constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas manteve-se positivo (142) no 1.º trimestre.



ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS

No primeiro trimestre de 2026, o valor das compras nacionais (TPA) e dos levantamentos nacionais (CA), efetuados nos Açores, totalizou 567,8 milhões de euros, registando um acréscimo de 7,2% face ao mesmo período do ano anterior.

Movimentos nos Terminais de Pagamento Automático (TPA)														10 ³ euros
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Compras	2025	144.464	142.691	159.307	171.194	188.469	192.091	224.226	217.677	187.622	177.474	173.645	189.544	446.462
	2026	156.020	150.070	180.310										486.400
Nacionais	2025	134.061	130.816	143.588	147.550	157.588	156.072	175.464	167.856	154.702	157.014	162.971	181.400	408.465
	2026	146.344	139.290	163.434										449.068
Internacionais	2025	10.403	11.875	15.719	23.644	30.881	36.019	48.762	49.820	32.920	20.460	10.674	8.144	37.997
	2026	9.676	10.781	16.876										37.332
Pagamentos de Serviços	2025	1.742	2.356	3.311	2.654	3.983	2.807	3.110	2.554	3.083	2.833	3.142	2.727	7.409
	2026	3.000	2.506	2.516										8.023

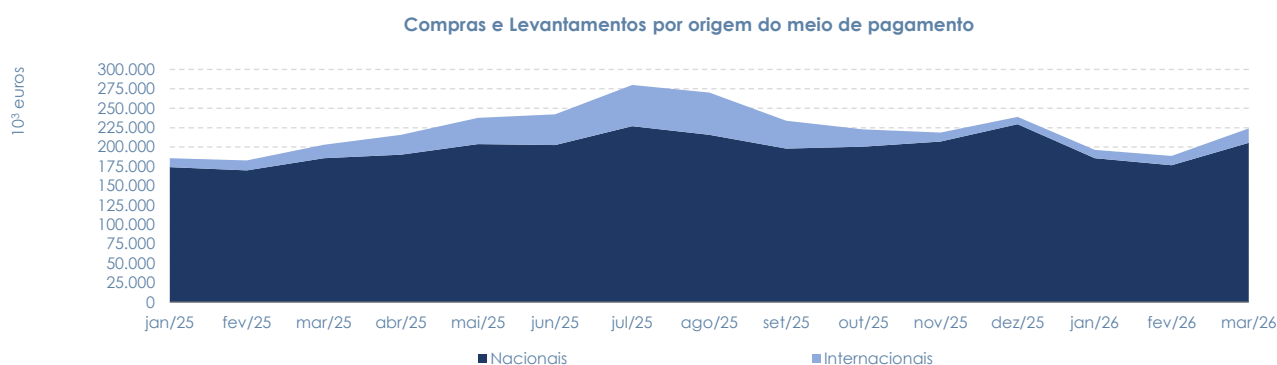
Fonte: SIBS – Forward Payment Solutions, S.A.

No mesmo trimestre, o valor das compras e levantamentos internacionais (TPA e CA) atingiu o valor global de 40,9 milhões de euros, o que representou uma variação homóloga de negativa de 2,5%.

Movimentos nos Caixas Automáticos (CA)														10 ³ euros
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Levantamentos	2025	41.306	40.162	43.607	44.560	48.964	49.950	55.741	52.554	46.319	45.409	45.161	49.115	125.075
	2026	40.272	38.333	43.674										122.279
Nacionais	2025	40.075	39.030	42.052	42.499	46.151	46.606	51.431	47.758	43.226	43.382	43.917	48.056	121.157
	2026	39.261	37.289	42.176										118.725
Internacionais	2025	1.231	1.132	1.555	2.062	2.813	3.343	4.310	4.795	3.093	2.027	1.244	1.060	3.918
	2026	1.011	1.044	1.499										3.554
Pagamentos de Serviços	2025	9.669	8.451	9.471	8.436	9.114	8.549	8.644	8.316	8.911	8.214	8.049	8.250	27.591
	2026	8.835	7.647	8.711										25.193

Fonte: SIBS – Forward Payment Solutions, S.A.

O volume de compras e levantamentos nacionais, nos últimos 3 meses, correspondeu a 93,3% do total de compras e levantamentos.



No final do primeiro trimestre de 2026, o saldo do volume de empréstimos bancários concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.674,0 milhões de euros, um valor inferior em 3,2% ao observado no final do trimestre homólogo (menos 56,0 milhões de euros). O rácio de empréstimos vencidos neste setor institucional atingiu 0,6% no final deste trimestre, apurando-se um montante de 10,1 milhões de euros de crédito malparado (menos 3,8 milhões de euros do que no final do trimestre homólogo).

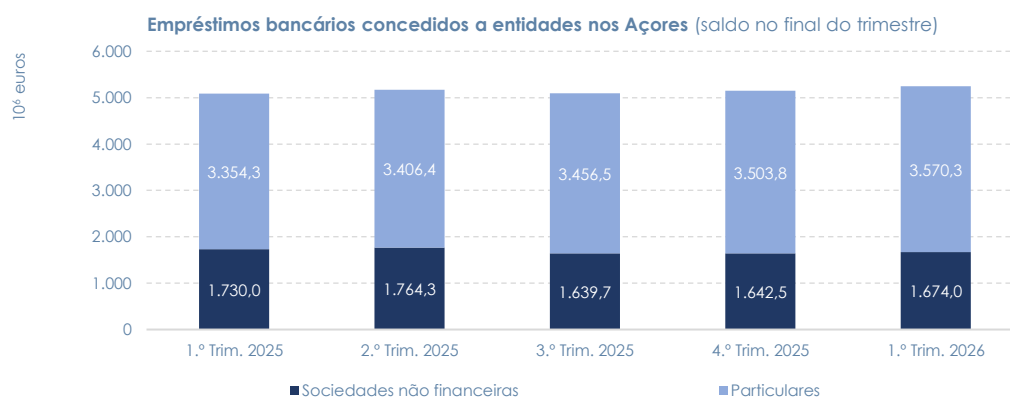
O saldo dos empréstimos bancários concedidos a particulares situou-se em 3.570,3 milhões de euros no final deste trimestre, mais 216,0 milhões que o observado no final do trimestre homólogo. O montante do crédito malparado neste setor (particulares) atingiu 20,4 milhões de euros no final do trimestre (menos cerca de 800 milhares de euros do que no final do trimestre homólogo).

Empréstimos Bancários (saldo no final do trimestre)

Trimestre	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026
Empréstimos concedidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	1.730,0	1.764,3	1.639,7	1.642,5	1.674,0
Particulares	3.354,3	3.406,4	3.456,5	3.503,8	3.570,3
Empréstimos vencidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	13,9	13,6	12,1	9,7	10,1
Particulares	21,2	21,5	22,2	20,6	20,4
Rácios de crédito vencido (%)					
Sociedades não financeiras	0,8	0,8	0,7	0,6	0,6
Particulares	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6

Fonte: Banco de Portugal.

Nota: Valores Provisórios.





COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO

No primeiro trimestre de 2026, as exportações de bens (Comércio Intra e Extracomunitário) atingiram 42,9 milhões de euros (aumento de 0,2% em termos homólogos) e as importações 35,6 milhões de euros (diminuição de 31,0% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre foi positivo (+7,4 milhões de euros), o saldo do trimestre anterior foi positivo (+15,0 milhares de euros) e o saldo do trimestre homólogo foi negativo (-8,7 milhões de euros).

Quanto aos grupos de produtos transacionados no comércio Intra e Extracomunitário, neste trimestre, os que representaram a maior percentagem no total quer da entrada (51,9%) quer da saída (51,6%) foram os produtos das Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco. Na saída, é de destacar igualmente o peso dos produtos da pesca, 14,0%, com um valor global de 6,0 milhões de euros.

Relativamente ao comércio intracomunitário, os Açores registaram, neste trimestre, um saldo positivo de 2,5 milhões de euros (33,9 milhões de euros de exportação contra 31,4 milhões de euros de importação). No que se refere ao comércio extracomunitário, os Açores registaram um saldo positivo de 4,9 milhões de euros (9,1 milhões de euros de exportação contra 4,2 milhões de euros de importação).

Neste trimestre, o comércio internacional foi sobretudo intracomunitário, 88,3% na entrada e 78,9% na saída.

Comércio Internacional

1.000 euros

CAE - Classificação das Atividades Económicas (CPA-2002)	Ano	Intracomunitário					Extracomunitário					
		1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo	
Total	Entrada	2025	35.590	43.388	35.281	30.312	35.590	16.009	33.944	19.603	14.236	16.009
		2026	31.435				31.435	4.158				4.158
	Saída	2025	35.195	42.234	43.334	35.981	35.195	7.679	10.545	8.670	8.582	7.679
		2026	33.892				33.892	9.051				9.051
A - Agricultura, Produção animal, Caça e Silvicultura	Entrada	2025	2.170	9.168	1.534	2.524	2.170	239	37	7.397	88	239
		2026	639				639	249				249
	Saída	2025	785	180	28	519	785	23	8	7	129	23
		2026	810				810	70				70
B - Pesca	Entrada	2025	334	294	85	44	334	o	1	1	1	o
		2026	94				94	-				-
	Saída	2025	4.977	7.041	7.977	6.190	4.977	1.075	1.308	950	1.046	1.075
		2026	5.214				5.214	810				810
D - Indústrias Transformadoras	Entrada	2025	33.051	33.913	33.636	27.712	33.051	15.764	33.878	11.969	14.146	15.764
		2026	30.615				30.615	3.899				3.899
	Saída	2025	29.433	35.013	35.329	29.272	29.433	6.580	9.229	7.656	7.403	6.580
		2026	27.868				27.868	8.171				8.171
DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	Entrada	2025	17.228	15.952	17.196	15.013	17.228	12.427	5.842	7.650	10.595	12.427
		2026	15.790				15.790	2.684				2.684
	Saída	2025	17.646	19.254	18.745	16.654	17.646	4.619	4.118	5.628	4.624	4.619
		2026	16.970				16.970	5.205				5.205
DF - Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear	Entrada	2025	458	324	133	93	458	1	o	o	o	1
		2026	60				60	o				o
	Saída	2025	-	-	-	-	-	1.288	2.256	1.327	1.935	1.288
		2026	-				-	2.135				2.135
DK - Máquinas e Equipamentos, n.e.	Entrada	2025	3.577	7.037	5.579	3.422	3.577	518	369	365	191	518
		2026	4.283				4.283	103				103
	Saída	2025	299	458	348	312	299	25	82	26	143	25
		2026	378				378	135				135

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota 1: Dados provisórios de 2025 e preliminares de 2026.

Nota 2: o - Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada (unidade de medida: 1.000 euros).

Considerando a saída de carne bovina para o exterior da RAA, no primeiro trimestre de 2026 foram exportadas 2,6 mil toneladas de carne, correspondentes a 10.912 animais.

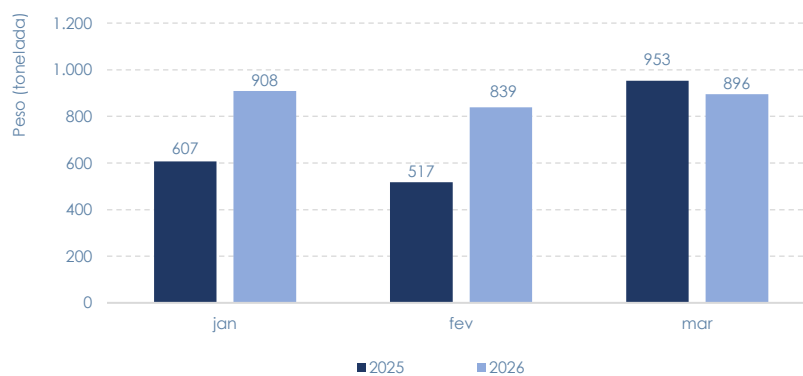
Saída de carne bovina para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Cabeças (Número)	2025	4.787	4.062	4.175	4.810	5.112	3.797	5.464	4.086	4.131	4.527	4.306	3.549	13.024
	2026	3.694	3.528	3.690										10.912
Peso (Tonelada)	2025	607	517	953	1.108	1.260	939	1.305	984	987	1.074	998	843	2.077
	2026	908	839	896										2.643

Fonte: IAMA - Instituto de Mercados Agrícolas dos Açores.

Em termos de variação homóloga trimestral, registou-se um acréscimo de 27,2% em peso e um decréscimo de 16,2% em número de animais.

Saída de carne bovina para o exterior



No primeiro trimestre de 2026 saíram 3.543 cabeças de gado vivo da RAA, representando um acréscimo de 46,8% face ao período homólogo do ano anterior. Este aumento deveu-se ao crescimento em todas as classes de animais: bovinos com 8 meses a 1 ano (+62,4%), bovinos com mais de 2 anos (+37,0%), bovinos com menos de 8 meses (+30,0%) e bovinos com 1 a 2 anos (+29,0%).

Saída de Gado Bovino Vivo

Número de cabeças	Ano	Número				Acumulado Homólogo
		1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	
Total	2025	2.413	4.359	4.428	5.027	2.413
	2026	3.543				3.543
Total < 8 meses	2025	170	272	565	1.133	170
	2026	221				221
Machos < 8 meses	2025	76	136	253	561	76
	2026	136				136
Total 8 meses a 1 ano	2025	1.253	1.563	2.101	3.168	1.253
	2026	2.035				2.035
Machos 8 meses a 1 ano	2025	752	935	1.189	1.910	752
	2026	1.291				1.291
Total 1 ano a 2 anos	2025	863	2.118	1.494	604	863
	2026	1.113				1.113
Machos 1 ano a 2 anos	2025	231	589	337	137	231
	2026	380				380
Total > 2 anos	2025	127	406	268	122	127
	2026	174				174
Machos > 2 anos	2025	12	3	5	17	12
	2026	7				7

Fonte: Direção Regional da Agricultura.

No primeiro trimestre de 2026 foram vendidas 49,5 mil toneladas de produtos lácteos (103,5 milhões de euros). O volume dos produtos comercializados para fora dos Açores (87,5% do peso total) atingiu o valor de 93,7 milhões de euros (90,5% da faturação total).

A comercialização dos produtos lácteos para o exterior da RAA apresenta, face ao trimestre homólogo, um acréscimo de 3,6% em volume e uma diminuição de 1,0% em valor.

Neste trimestre, o queijo foi o produto com maior faturação (45,1%), com cerca de 46,6 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (63,4%), com cerca de 31,4 mil toneladas.

Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

1.º Trimestre	Ano	R.A. Açores		Continente		R.A. Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total (1.º Trimestre)	
		Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)
Total	2025	5.728	9.614	36.460	81.564	582	1.102	4.288	9.799	529	2.169	47.587	104.248
	2026	6.178	9.805	37.078	81.172	493	1.015	5.124	9.189	664	2.275	49.536	103.455
Leite	2025	4.574	3.252	24.229	16.291	429	317	998	667	171	110	30.401	20.636
	2026	5.042	3.398	23.519	16.422	347	258	2.244	1.536	273	194	31.425	21.808
Leite em Pó	2025	103	316	2.092	7.614	10	45	1.347	5.864	233	1.005	3.784	14.843
	2026	49	144	3.152	8.507	1	6	1.532	5.207	285	1.147	5.020	15.011
Queijo	2025	551	4.178	6.729	42.573	68	517	95	493	100	979	7.542	48.740
	2026	506	4.004	6.552	40.753	69	542	79	474	86	876	7.292	46.649
Manteiga	2025	192	1.313	2.054	13.915	23	154	243	1.403	8	55	2.521	16.840
	2026	197	1.367	2.316	13.927	21	138	227	953	6	41	2.766	16.426
Nata	2025	30	116	-	-	-	-	-	-	-	-	30	116
	2026	210	569	-	-	-	-	-	-	-	-	210	569
Iogurtes	2025	48	138	12	22	51	68	-	-	-	-	112	228
	2026	52	139	12	21	52	69	-	-	-	-	116	230
Soro	2025	216	239	1.343	1.144	1	2	1.605	1.373	17	20	3.183	2.778
	2026	112	133	1.527	1.536	1	2	1.042	1.019	14	17	2.696	2.706
Outros	2025	13	63	1	5	0	0	-	-	-	-	14	68
	2026	10	50	1	5	0	0	-	-	-	-	11	55
Acumulado Homólogo	2025	5.728	9.614	36.460	81.564	582	1.102	4.288	9.799	529	2.169	47.587	104.248
	2026	6.178	9.805	37.078	81.172	493	1.015	5.124	9.189	664	2.275	49.536	103.455

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Produtos Lácteos nos Açores.

Nota 1: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Nota 2: 0 - Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada (unidade de medida: tonelada e 1.000 euros).

No primeiro trimestre de 2026 saíram dos Açores 3,4 mil toneladas de conservas e preparados de peixe com um valor de 26,6 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período do ano anterior, um decréscimo de 10,4% em volume, mas um acréscimo de 21,6% em valor.

Quanto à saída de conservas e preparados de peixe por mercados de destino, em valor, verifica-se, neste trimestre, que 78,0% saiu para o país (20,7 milhões de euros), 15,6% para a União Europeia (4,2 milhões de euros) e 6,4% para Países Terceiros (1,7 milhões de euros).

Saída de Conservas e preparados de peixe para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total saída														
Massa Líquida (tonelada)	2025	1.822	1.042	938	769	743	939	973	955	942	634	561	400	3.802
	2026	1.040	1.147	1.221										3.407
Valor (1.000 euros)	2025	7.745	6.988	7.127	6.388	5.950	7.108	7.894	7.716	7.514	4.850	4.405	3.842	21.859
	2026	8.091	8.968	9.521										26.580
Nacional														
Massa Líquida (tonelada)	2025	1.591	884	622	571	600	755	684	770	732	313	310	241	3.097
	2026	750	899	953										2.602
Valor (1.000 euros)	2025	6.043	5.722	4.697	4.784	4.828	5.837	5.724	6.255	5.869	2.381	2.536	2.600	16.462
	2026	5.951	7.261	7.512										20.724
União Europeia														
Massa Líquida (tonelada)	2025	159	111	123	139	123	99	174	90	146	186	167	67	393
	2026	232	94	216										542
Valor (1.000 euros)	2025	1.272	969	1.108	1.229	985	726	1.450	792	1.186	1.599	1.299	592	3.349
	2026	1.752	737	1.668										4.157
Países Terceiros														
Massa Líquida (tonelada)	2025	72	47	193	58	20	85	115	94	63	135	84	92	312
	2026	58	154	51										263
Valor (1.000 euros)	2025	430	297	1.322	376	136	545	720	669	460	870	571	649	2.048
	2026	388	970	341										1.698

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Conservas e Preparados de Peixe nos Açores.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

No primeiro trimestre de 2026, saíram dos Açores, por via aérea, 389,3 toneladas de peixe fresco, correspondendo este valor a um acréscimo de 31,1% face ao trimestre homólogo.

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

kg

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Peso	2025	57.742	94.314	144.837	183.770	213.415	191.026	253.017	181.612	168.525	120.487	131.427	104.517	296.892
	2026	81.021	81.713	226.572										389.306

Fonte: Empresas de transportes aéreos que operam na RAA.



AGRICULTURA E PESCA

No primeiro trimestre de 2026, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 153,3 milhões de litros, a que corresponde um aumento de 1,1% quando comparado com o trimestre homólogo.

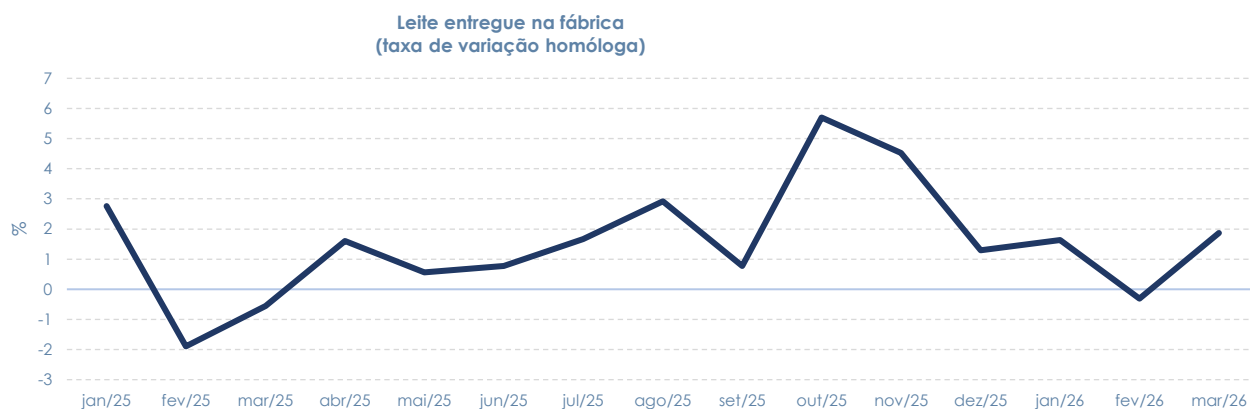
Leite entregue na fábrica, recolhido diretamente da produção

1.000 litros

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2025	49.795	46.869	54.923	56.645	59.821	55.977	54.166	50.340	46.027	48.160	46.683	49.034	151.586
2026	50.610	46.723	55.950										153.284

Fonte: INE, Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.



No primeiro trimestre de 2026, o abate de bovinos, em cabeças, diminuiu 12,7% face ao mesmo período do ano anterior. Em peso, verificou-se também uma descida, de 10,3% face ao trimestre homólogo.

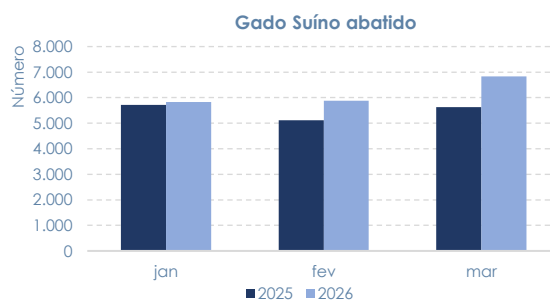
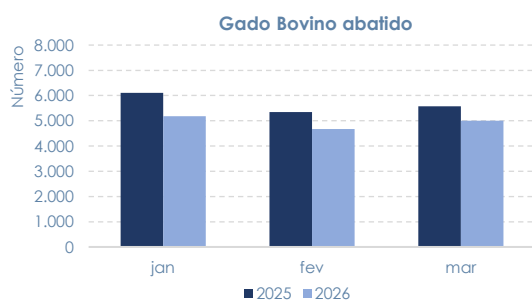
Neste trimestre, o abate de suínos, em cabeças, aumentou 12,7% em comparação com o trimestre homólogo, sendo que em peso teve um aumento de 11,4%.

Neste período, o abate de aves aumentou 8,0% em peso comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores

		Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Cabeças (Número)															
Bovino	2025	6.101	5.345	5.577	6.272	7.156	6.733	7.149	5.505	5.509	5.924	5.515	4.947	17.023	
	2026	5.177	4.678	5.005										14.860	
Suíno	2025	5.713	5.116	5.626	5.610	5.519	5.904	6.591	6.101	6.375	6.234	5.773	6.550	16.455	
	2026	5.826	5.879	6.836										18.541	
Peso (tonelada)															
Bovino	2025	1.426	1.251	1.284	1.468	1.779	1.737	1.733	1.332	1.332	1.413	1.295	1.180	3.961	
	2026	1.211	1.122	1.221										3.554	
Suíno	2025	534	479	539	515	502	547	603	523	543	531	506	573	1.553	
	2026	551	554	625										1.730	
Aves	2025	386	347	389	390	415	400	429	367	354	398	363	420	1.122	
	2026	418	368	425										1.212	

Fonte: INE, Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.



Foram descarregadas nas lotas da RAA, no primeiro trimestre de 2026, 812,2 toneladas de pescado (peixes, moluscos e crustáceos), o que representou um acréscimo de 11,0% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Pesca descarregada nas lojas dos Açores

tonelada

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2025	173	224	334	468	1.049	1.697	3.426	3.244	1.464	408	285	152	731
	2026	167	165	480										812
Peixes	2025	156	217	331	465	1.040	1.643	3.377	3.213	1.444	398	244	131	705
	2026	138	135	431										704
Moluscos e Crustáceos	2025	17	7	3	2	8	54	49	30	20	11	41	21	27
	2026	29	30	49										108
Tunídeos	2025	5	15	44	199	666	1.315	2.961	2.888	1.156	168	2	-	64
	2026	0	0	114										114

Fonte: SREA, Estatísticas das Pescas.

Nota 1: Não inclui caldeirada, pescado rejeitado nem algas.

Nota 2: 0 - Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada (unidade de medida: tonelada).



INDÚSTRIA E ENERGIA

No primeiro trimestre de 2026 produziram-se 35,3 milhões de litros de leite para consumo, o que representou um aumento de 11,2% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, a produção de natas registou um aumento de 39,0% face ao mesmo período do ano anterior.

Neste trimestre, registou-se uma variação homóloga positiva na produção de manteiga (+21,7%) e de leite em pó (+17,8%). Em sentido inverso, registou-se uma variação homóloga negativa na produção de queijo (-12,6%) e de iogurte (-9,1%).

Principais produtos lácteos produzidos

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
1.000 litros														
Leite para consumo	2025	9.039	11.257	11.461	12.761	13.521	12.164	8.491	7.559	9.584	10.171	9.298	10.540	31.757
	2026	11.908	11.374	12.026										
Natas	2025	11	10	8	7	3	3	10	0	7	9	2	4	28
	2026	10	11	18										39
Tonelada														
Leite em pó	2025	1.603	1.148	1.305	1.307	1.331	1.554	1.728	1.683	1.431	1.358	1.362	1.718	4.056
	2026	1.532	1.431	1.817										4.780
Manteiga	2025	952	736	858	861	885	866	1.024	909	878	862	890	1.042	2.546
	2026	1.017	952	1.130										3.099
Iogurte	2025	54	59	57	66	82	75	78	74	69	73	56	50	170
	2026	51	49	55										155
Queijo	2024	2.848	2.757	3.028	3.373	3.532	2.962	3.065	2.534	2.668	2.846	2.573	2.440	8.633
	2025	2.664	2.260	2.617										7.541

Fonte: INE, Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

A produção de energia elétrica aumentou 5,1% no primeiro trimestre de 2026, face ao período homólogo. Este aumento foi impulsionado pela produção "Térmica", que registou uma variação homóloga positiva de 13,7%. Em sentido inverso, as produções de energia por "Outras fontes" e "Geotérmica" registaram variações homólogas negativas de 14,8%, e 3,4% respetivamente.

O consumo de energia elétrica cresceu 4,4% em comparação com o mesmo trimestre de 2025. Contribuiu para este aumento a maioria dos setores: "Doméstico" (+7,4%), "Comércio/Serviços" (+3,3%), "Serviços Públicos" (+2,9%), "Industriais" (+1,8%) e a

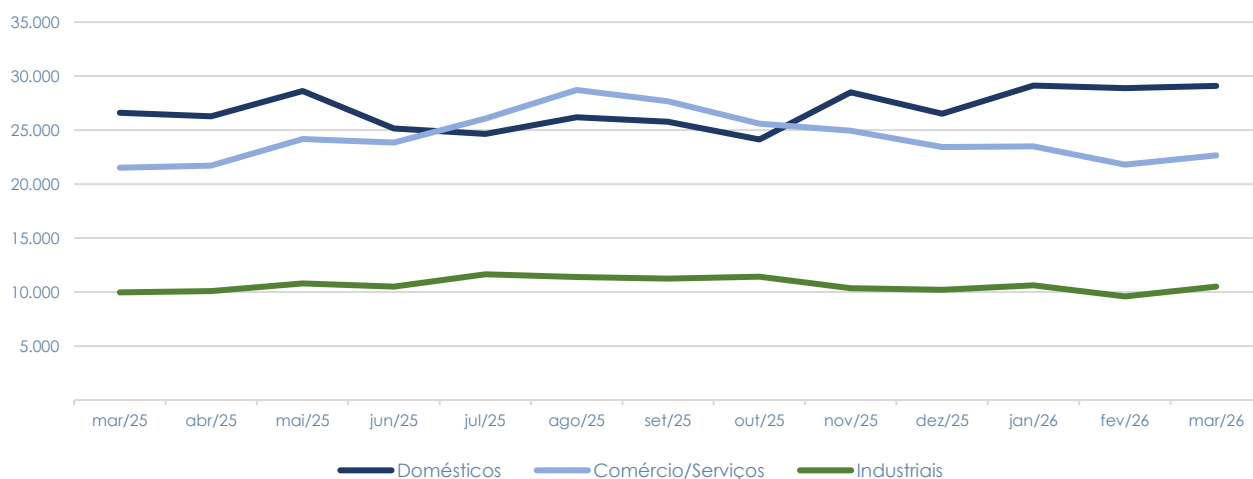
"Mobilidade Elétrica", cujo consumo aumentou cerca de 7 vezes mais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em contrapartida, registou-se um decréscimo no consumo de energia para "Iluminação Pública" (-15,9%).

Produção e Consumo de energia elétrica

		MWh												Acumulado Homólogo
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Produção de energia	2025	74.803	68.230	74.031	70.908	73.196	72.061	79.221	82.057	76.184	79.427	72.895	76.933	217.064
	2026	79.362	71.528	77.226										228.115
Térmica	2025	45.810	41.927	45.979	43.577	49.999	50.423	57.742	61.939	55.180	58.194	50.031	49.594	133.716
	2026	51.107	48.080	52.862										152.049
Geotérmica	2025	14.948	13.785	15.628	14.731	14.041	13.009	13.011	13.054	13.174	11.979	13.665	14.767	44.361
	2026	14.722	13.250	14.882										42.854
Outras Fontes	2025	14.045	12.518	12.424	12.600	9.157	8.629	8.467	7.064	7.830	9.254	9.200	12.573	38.987
	2026	13.533	10.198	9.482										33.212
Consumo de energia	2025	70.244	62.892	65.038	64.631	70.505	66.232	69.626	73.841	71.883	68.521	71.021	67.119	198.173
	2026	70.619	66.955	69.357										206.931
Domésticos	2025	28.481	26.049	26.595	26.291	28.616	25.159	24.644	26.190	25.777	24.130	28.491	26.521	81.125
	2026	29.123	28.884	29.088										87.095
Industriais	2025	10.706	9.510	9.972	10.082	10.799	10.509	11.646	11.408	11.248	11.413	10.372	10.222	30.188
	2026	10.634	9.597	10.513										30.744
Comércio/Serviços	2025	23.597	20.652	21.515	21.723	24.174	23.838	26.070	28.716	27.668	25.596	24.941	23.434	65.764
	2026	23.491	21.813	22.660										67.963
Serviços Públicos	2025	5.959	5.493	5.781	5.545	5.973	5.944	6.387	6.534	6.232	6.269	5.967	5.692	17.233
	2026	6.072	5.576	6.081										17.728
Iluminação Pública	2025	1.478	1.188	1.175	969	873	782	817	891	968	1.067	1.176	1.251	3.840
	2026	1.208	1.007	1.016										3.231
Mobilidade Elétrica	2025	24	0	-	22	70	-	61	102	-10	47	74	-	24
	2026	92	78	-										170

Fonte: EDA - Eletricidade dos Açores, S.A.

Energia por tipo de consumo (MWh)



CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Em março de 2026, o valor mediano de avaliação bancária do total de alojamentos nos Açores fixou-se em 1.575 euros/m², representando um aumento de 17,5% face ao mesmo mês do ano anterior.

No segmento dos Apartamentos, o valor mediano atingiu os 2.201 euros/m², o que corresponde a uma subida de 20,2% em comparação com março de 2025.

Quanto às Moradias, o valor mediano de avaliação bancária foi de 1.512 euros/m², traduzindo-se num acréscimo de 20,0% face ao mês homólogo.

Valor mediano de avaliação bancária

euro/m²

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Total	2025	1.298	1.314	1.340	1.359	1.358	1.368	1.386	1.397	1.438	1.473	1.529	1.527
	2026	1.557	1.562	1.575									
Apartamentos	2025	1.781	1.808	1.831	1.879	1.879	1.909	1.966	2.037	2.075	2.203	2.271	2.334
	2026	2.297	2.346	2.201									
Moradias	2025	1.236	1.238	1.260	1.281	1.297	1.310	1.336	1.354	1.379	1.392	1.435	1.436
	2026	1.426	1.461	1.512									

Fonte: INE, Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

No primeiro trimestre de 2026 foram licenciados 228 edifícios na RAA (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), a que corresponde uma diminuição de 15,9%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de edifícios licenciados neste trimestre, 67,1% corresponde a construções novas (153 edifícios).

Neste trimestre foram licenciados 170 fogos novos, correspondendo este valor a uma diminuição de 19,0% face ao mesmo período do ano anterior.

Licenciamento de Obras

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Número Acumulado Homólogo
Total de edifícios licenciados	2025	98	91	82	82	85	42	82	37	70	86	87	55	271
	2026	70	77	81										228
dos quais construções novas	2025	62	53	56	50	50	32	60	23	48	55	50	43	171
	2026	49	50	54										153
Edifícios licenciados para Habitação	2025	72	68	67	59	62	32	63	23	54	71	64	43	207
	2026	53	54	58										165
dos quais construções novas	2025	53	42	48	39	42	25	45	15	37	43	42	36	143
	2026	40	35	44										119
Fogos novos licenciados	2025	72	51	87	88	73	28	66	44	38	117	52	36	210
	2026	68	36	66										170

Fonte: INE, Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).

Nota: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.



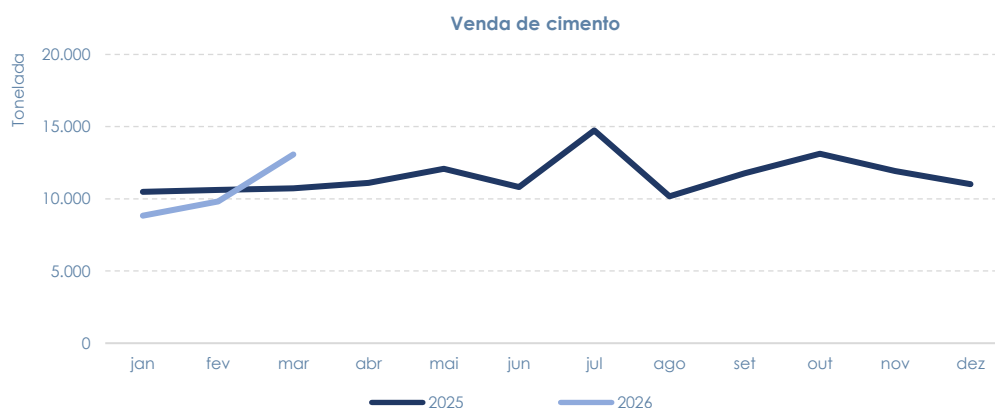
A venda de cimento, no primeiro trimestre de 2026, diminuiu 0,4% em relação ao trimestre homólogo, situando-se em 31,7 mil toneladas. Neste período, a venda de cimento de produção local registou uma diminuição de 6,1%, representando 86,4% da oferta total.

Venda de Cimento

Tonelada

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2025	10.492	10.615	10.734	11.099	12.072	10.814	14.737	10.173	11.767	13.130	11.917	11.004	31.840
	2026	8.834	9.816	13.072										31.722
Local	2025	9.734	9.539	9.916	10.243	11.750	10.284	14.484	9.584	10.440	11.435	10.103	9.871	29.188
	2026	7.583	8.619	11.207										27.408
Importação	2025	758	1.076	818	856	322	530	253	589	1.327	1.695	1.814	1.133	2.652
	2026	1.251	1.198	1.865										4.313

Fonte: Cimentaçor - Cimentos dos Açores, Lda.




COMÉRCIO INTERNO

O índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares (IVCR-PA), a preços constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados), registou uma variação trimestral homóloga de 4,83% no final do primeiro trimestre de 2026.

Preços constantes (valores corrigidos dos efeitos de calendário e de sazonalidade)

BASE 2021=100

	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Varição trimestral homóloga (%)	10,85	10,26	9,65	8,94	9,15	8,36	7,79	6,85	7,18	6,57	5,87	4,74	4,83
Varição mensal (%)	0,32	1,32	-0,93	1,21	1,90	-1,76	1,07	0,23	0,06	0,48	0,53	-1,10	2,95
Varição mensal homóloga (%)	11,51	9,44	8,06	9,31	10,07	5,76	7,60	7,21	6,74	5,77	5,13	3,33	6,04
Varição média nos últimos 12 meses (%)	8,54	8,64	8,86	9,21	9,50	9,17	9,10	8,94	8,84	8,49	7,99	7,43	6,99
Índice mensal	121,295	122,892	121,749	123,225	125,569	123,364	124,682	124,971	125,052	125,653	126,324	124,936	128,626

Fonte: SREA – IVNE – CR.

Nota: A revisão de valores dos meses anteriores deve-se aos ajustamentos decorrentes do tratamento dos efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionados.

A preços constantes (valores brutos, deflacionados), a variação trimestral homóloga do IVCR-PA, no final deste trimestre, foi de 5,30%.

Preços constantes (valores brutos, deflacionados)

BASE 2021=100

	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Varição trimestral homóloga (%)	6,26	8,71	10,06	11,72	9,56	8,34	8,43	7,15	7,06	6,08	5,70	4,78	5,30
Varição mensal (%)	14,16	4,82	2,02	0,74	17,04	-0,34	-13,14	-2,13	-3,75	25,54	-26,16	-5,95	19,19
Varição mensal homóloga (%)	2,76	18,84	9,41	7,69	11,34	6,03	7,97	7,65	5,51	5,27	6,50	2,33	6,83
Varição média nos últimos 12 meses (%)	6,87	8,31	8,59	8,73	9,17	8,58	8,76	8,68	8,32	8,12	7,75	7,55	7,87
Índice mensal	114,163	119,667	122,087	122,987	143,938	143,445	124,596	121,937	117,363	147,337	108,799	102,324	121,964

Fonte: SREA – IVNE-CR.

A preços correntes (valores brutos), a variação trimestral homóloga do IVCR-PA foi de 9,46%.

Preços correntes (valores brutos)

BASE 2021=100

	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Variação trimestral homóloga (%)	8,06	10,39	12,31	14,13	12,23	11,25	11,36	9,94	9,88	8,94	8,94	8,62	9,46
Variação mensal (%)	15,26	4,61	1,92	1,72	16,19	0,74	-13,18	-1,99	-2,68	23,33	-24,85	-3,80	17,87
Variação mensal homóloga (%)	5,09	20,35	12,18	10,50	13,80	9,44	10,88	9,59	9,14	8,25	9,65	8,06	10,50
Variação média nos últimos 12 meses (%)	9,89	11,29	11,47	11,55	11,91	11,31	11,47	11,26	10,89	10,66	10,37	10,50	10,93
Índice mensal	147,283	154,075	157,034	159,741	185,608	186,988	162,352	159,126	154,857	190,986	143,527	138,076	162,752

Fonte: SREA - IVNE-CR.

No primeiro trimestre 2026, as vendas de veículos novos na RAA registaram um aumento de 7,8%, face ao mesmo período do ano anterior. Neste trimestre foram vendidos 1.126 veículos, dos quais 1.099 eram automóveis ligeiros, representando 97,6% do total.

Veículos novos vendidos nos Açores, por tipo

Número

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Total	2025	318	321	406	487	620	568	553	370	333	369	339	402	1.045
	2026	298	347	481										1.126
Automóveis Ligeiros	2025	310	313	396	476	602	539	543	367	321	358	334	391	1.019
	2026	287	341	471										1.099
Ligeiros de Passageiros	2025	272	280	340	432	558	490	490	308	275	309	290	341	892
	2026	242	292	407										941
Ligeiros de Mercadorias	2025	34	33	52	44	42	49	52	54	46	48	43	50	119
	2026	42	49	60										151
Mistos	2025	4	-	4	-	2	-	1	5	-	1	1	-	8
	2026	3	-	4										7
Automóveis Pesados	2025	1	3	3	7	10	18	8	2	3	5	2	5	7
	2026	9	4	7										20
Pesados de Passageiros	2025	1	1	2	2	2	3	4	-	-	3	-	1	4
	2026	-	2	2										4
Pesados de Mercadorias	2025	-	-	1	2	3	5	2	-	2	-	2	3	1
	2026	7	-	1										8
Mistos	2025	-	2	-	3	5	10	2	2	1	2	-	1	2
	2026	2	2	4										8
Outros Veículos	2025	7	5	7	4	8	11	2	1	9	6	3	6	19
	2026	2	2	3										7

Fonte: SREA, Inquérito mensal à Venda de Veículos Automóveis Novos.



No primeiro trimestre de 2026 desembarcaram 360,5 mil passageiros nos aeroportos dos Açores, menos 19,3 mil passageiros do que no período homólogo, verificando-se um decréscimo homólogo de 5,1%.

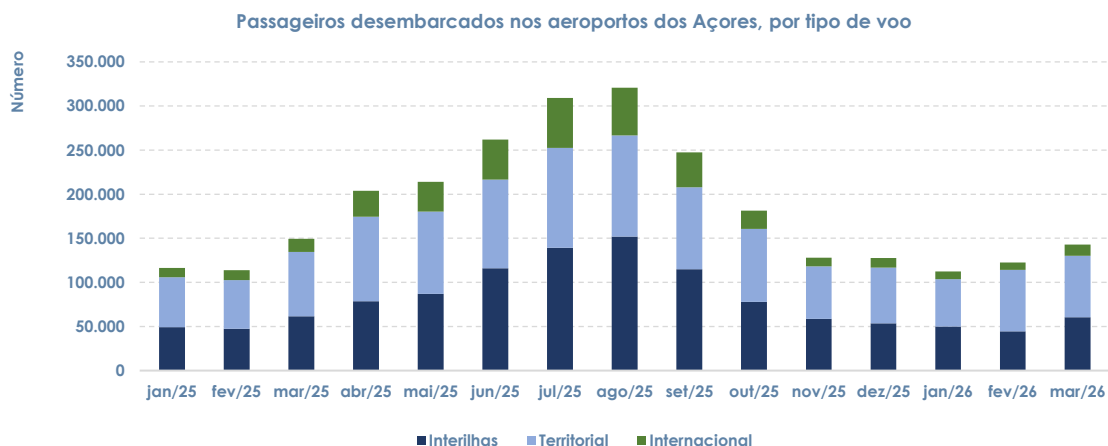
Neste trimestre, registou-se uma taxa de variação homóloga trimestral negativa em todos os tipos de voo: internacionais (-20,4%), territoriais (-4,7%) e interilhas (-2,0%).

Passageiros desembarcados, por tipo de voo

Número

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2025	116.533	113.923	149.412	203.718	214.033	261.985	309.225	320.860	247.462	181.523	127.879	127.739	379.868
	2026	112.441	105.276	142.822										360.539
Interilhas	2025	49.277	47.489	61.551	78.572	87.100	116.057	139.316	152.087	114.874	78.044	58.705	53.665	158.317
	2026	50.105	44.472	60.621										155.198
Territorial	2025	56.636	54.995	72.986	95.853	93.135	100.337	113.312	114.508	92.839	82.648	59.398	63.050	184.617
	2026	53.739	52.491	69.710										175.940
Internacional	2025	10.620	11.439	14.875	29.293	33.798	45.591	56.597	54.265	39.749	20.831	9.776	11.024	36.934
	2026	8.597	8.313	12.491										29.401

Fonte: SREA – Estatísticas dos Transportes Aéreos



No quarto trimestre de 2025, os Açores registaram a entrada de 485,5 mil toneladas de mercadorias por via marítima e a saída de 88,8 mil toneladas.

Entrada de Mercadorias na Região Autónoma dos Açores por Via Marítima

tonelada

NST	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca	41.101	90.168	47.260	82.301	x
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	112.873	98.528	116.653	100.682	x
6	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados	2.920	3.110	2.457	2.606	x
7	Coque e produtos petrolíferos refinados	59.459	85.002	77.490	65.686	x
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear	47.979	65.577	33.822	47.534	x
9	Outros produtos minerais não metálicos	22.886	40.712	51.486	37.681	x
	[Outras mercadorias]	130.751	148.464	134.319	148.998	x
	TOTAL	417.969	531.561	463.487	485.488	x

Fonte: INE, Diretiva Marítima (Diretiva 95/64/CE do Conselho de 8 de dezembro de 1995).

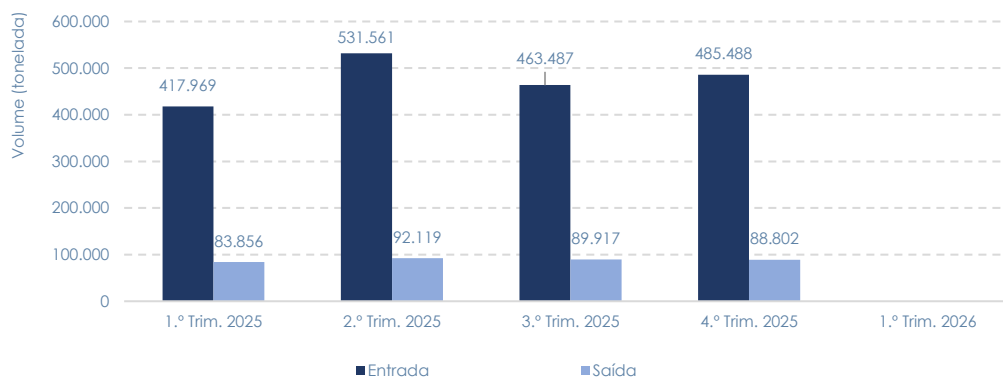
Saída de Mercadorias da Região Autónoma dos Açores por Via Marítima

tonelada

NST	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	4.º Trim. 2025	1.º Trim. 2026
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca	1.504	1.261	1.368	2.731	x
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	54.499	62.461	54.504	47.203	x
6	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados	11.821	11.597	14.888	11.757	x
7	Coque e produtos petrolíferos refinados	583	802	750	775	x
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear	1130	1.385	1.227	1263	x
9	Outros produtos minerais não metálicos	2.852	3.620	5.458	3.441	x
	[Outras mercadorias]	11.467	10.993	11.722	21.632	x
	TOTAL	83.856	92.119	89.917	88.802	x

Fonte: INE, Diretiva Marítima (Diretiva 95/64/CE do Conselho de 8 de dezembro de 1995).

Entrada e Saída de Mercadorias por Via Marítima


TURISMO

A procura turística no primeiro trimestre de 2026, nos Açores, apresentou um decréscimo face ao período homólogo de 4,9% nas dormidas e de 5,1% nos hóspedes para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural). Neste período, o total das dormidas foi de 521,7 mil e o total dos hóspedes foi 178,0 milhares.

A estada média trimestral situou-se nas 2,93 noites, valor inferior em 0,2% face ao registado no trimestre homólogo.

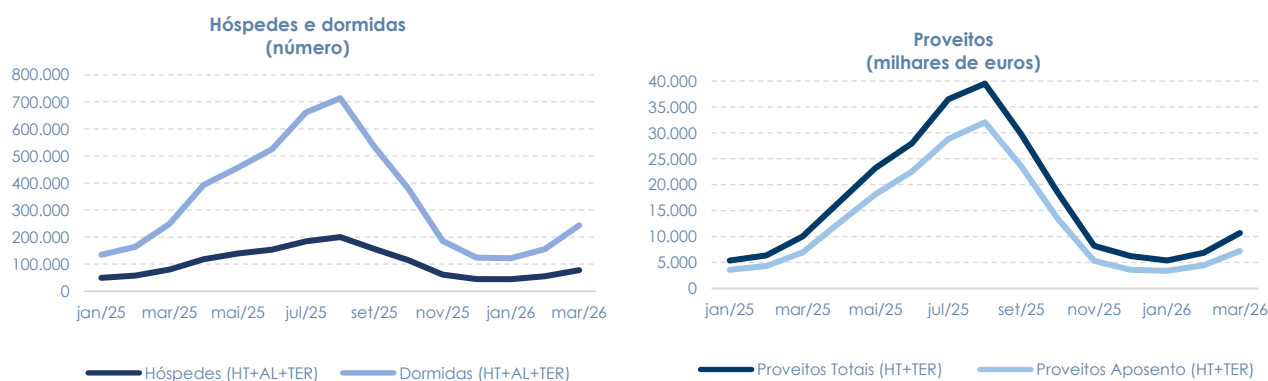
Hotelaria (HT), Alojamento local (AL) e Turismo no Espaço Rural (TER)

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Hóspedes (HT + AL + TER) - N.º	2025	49.140	58.249	80.254	118.634	139.512	153.919	184.392	200.220	155.778	114.351	61.857	44.865	187.643
	2026	44.600	55.422	77.965										177.987
Hóspedes (HT + TER) - N.º	2025	36.042	42.928	58.529	74.052	85.412	89.611	102.011	108.745	92.482	75.028	47.287	34.003	137.499
	2026	33.734	43.048	57.816										134.598
Dormidas (HT + AL + TER) - N.º	2025	134.485	164.886	249.387	392.362	456.810	525.416	661.021	713.368	533.568	378.118	185.245	124.546	548.758
	2026	122.214	156.144	243.352										521.710
Dormidas (HT + TER) - N.º	2025	85.841	107.169	167.166	222.752	256.574	274.224	329.513	357.415	288.867	225.019	130.850	82.217	360.176
	2026	81.617	106.541	163.717										351.875
Prov. Totais (HT + TER) – 10³ euros	2025	5.411	6.359	10.002	16.606	23.223	28.001	36.504	39.501	29.795	18.527	8.248	6.272	21.772
	2026	5.402	6.868	10.680										22.950
Prov. Aposento (HT + TER) – 10³ euros	2025	3.595	4.358	6.946	12.635	18.185	22.573	28.858	32.046	23.616	13.469	5.327	3.628	14.900
	2026	3.412	4.459	7.257										15.128

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos e SREA, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos (IPHH - Alojamento Local).

Nota: Resultados provisórios de 2025 e preliminares de 2026.

Neste trimestre, os proveitos totais e os de aposento (hotelaria e turismo no espaço rural) apresentaram, respetivamente, um valor de 23,0 milhões de euros e de 15,1 milhões de euros (+5,4% e +1,5%, respetivamente, em termos homólogos).





NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Saldo Natural – Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Taxa bruta de mortalidade – Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo referido à população média desse período.

Taxa de mortalidade infantil – Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo referido ao número de nados vivos do mesmo período.

Taxa de mortalidade neonatal – Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo referido ao número de nados vivos do mesmo período.

C.V. – coeficiente de variação.

Ativo – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Desempregado – indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Empregado – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População ativa – população formada por todos os indivíduos ativos.

População inativa – População que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada.

Subutilização do trabalho – Indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram o grupo etário dos 16 aos 74 anos.

Taxa de Atividade – Relação entre "população ativa" e "população total em idade ativa".

Taxa de Atividade (16-64 anos) – Relação entre "população ativa 16-64 anos" e "população total 16-64 anos".

Taxa de Desemprego – Relação entre "população desempregada" e "população ativa".

Taxa de Emprego (16-64 anos) – Relação entre "população empregada 16-64 anos" e "população total 16-64 anos".

IAE – O Indicador de Atividade Económica (IAE) é um indicador de síntese ou compósito, construído para acompanhar a evolução da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como proxy da atividade económica regional.

RAA – Região Autónoma dos Açores.

mm3m / mm7m – Média móvel de 3 meses / Média móvel de 7 meses.

p.p. – Pontos percentuais.

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial
-	Dado nulo ou não aplicável
x	Dado não disponível
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
∞	Infinito
//	Dado preliminar
&	Dado provisório
»	Dado previsto
§	Valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.
“	Estimativa

CONTACTOS

Sede

Rua da Rocha, n.º 26
9700 - 169 Angra do Heroísmo

Núcleo de São Miguel

Rua do Melo, n.º 75, 2.º
9500 – 091 Ponta Delgada

Núcleo do Faial

Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã
9900 – 014 Horta



(+351) 295 20 40 20



srea.azores.gov.pt



srea@azores.gov.pt



[@srea.azores](https://www.instagram.com/srea.azores)



[@srea_azores](https://twitter.com/srea_azores)



[@srea-azores](https://www.linkedin.com/company/srea-azores)

